

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S12

### MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro semestre de 2012, os efeitos da crise europeia iniciada em 2011 influenciaram as economias emergentes de forma acentuada. Nesse contexto, a economia brasileira mostrou-se estagnada e o setor industrial apresentou contração significativa. A previsão de crescimento do PIB para 2012, que era de cerca de 3% no início do ano, reduziu-se para 1,5% de acordo com as últimas pesquisas.

As medidas de desoneração fiscal e pacotes de estímulos promovidos pelo governo, assim como a desvalorização cambial superior a 20% ocorrida no primeiro semestre, permitem antever um cenário de melhora gradual na atividade econômica de forma que o ano de 2013 apresente um crescimento do PIB mais robusto.

O Banco Sofisa continuou a empreender esforços no sentido de alcançar o almejado crescimento da carteira de crédito. Mantivemos todas as condições objetivas para crescer tendo ao final de junho de 2012 um caixa de R\$ 1,7 bilhão e uma sobra de capital superior a R\$ 200 milhões, que se traduz em um índice da Basileia de 19,0%.

No médio prazo, acreditamos que iremos atingir nossas metas de crescimento. Todavia, ainda consideramos que grande parte das empresas tem excessiva alavancagem financeira, notadamente no setor industrial, o que torna um pouco mais lenta a retomada esperada.

Dada nossa confiança na melhora de cenário futuro, seguimos investindo em novas contratações. No mês de agosto, dois novos superintendentes executivos alocados na Área Comercial juntaram-se a nossa equipe. Além das pessoas já contratadas, outros profissionais de experiência no segmento deverão ser integrados em breve ao nosso quadro.

**Gilberto Makts Meiches**  
Diretor Presidente

### DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do primeiro semestre de 2012, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$2.167 bilhões, crescimento de 6,8% no semestre. A relação Crédito Total/PIB alcançou 50,6%, ante 46,1% em junho de 2011.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.155 bilhões em junho de 2012, crescimento de 6,0% em relação a dezembro de 2011. O crescimento acumulado de 12 meses foi de 17,3% e o crescimento para o mesmo período do ano anterior foi de 18,5%.

### PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (4,0% do Patrimônio Líquido).

O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$768,8 milhões, ativos de R\$4,4 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 16 agências.

Nestes 51 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

### EVENTOS RELEVANTES

**Juros sobre o Capital Próprio 2011** - Durante o semestre, o Banco realizou o pagamento de remuneração aos Acionistas referente ao exercício de 2011, em 26.01.2012 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de 8,0 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 16.01.2012.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

**Juros sobre o Capital Próprio 2012** - Em 10.07.2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de JCP, referente ao exercício de 2012, no valor bruto de R\$12,0 milhões, pago aos Acionistas em 27.07.2012.

### DESTAQUES OPERACIONAIS

#### Carteira de Crédito Total

No encerramento do primeiro semestre de 2012, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizou R\$2,0 bilhões, praticamente estável com relação ao T1T2 e com redução de 16,4% em relação ao T2T1.

Houve significativa queda de 52,7% (T2T2/T2T1) da carteira de crédito do segmento Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, que encerrou o semestre com saldo de R\$307,4 milhões.

Já a carteira de Empresas totalizou R\$1,7 bilhão em junho de 2012, aumento de 0,4% em relação a março de 2012. Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,5% da carteira total e 3,7% do Patrimônio Líquido e as maiores participações setoriais sobre a carteira total foi de 9,5%. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 81,6% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano, sendo em sua maioria garantida por recebíveis.

No período, o Banco apresentou 91,7% da carteira de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 94,8% da carteira total, que inclui operações cedidas com coobrigação.

#### Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$1,7 bilhão em junho de 2012, representando 84,5% do total da carteira de crédito no primeiro semestre de 2012, redução de 2,7% em relação a junho de 2011.

#### Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizaram R\$307,4 milhões em junho de 2012, correspondendo a 15,5% da carteira de operações de crédito, redução de 52,7% comparado a junho de 2011.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

	ATIVO		PASSIVO	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Circulante</b>	<b>2.592.942</b>	<b>2.102.285</b>	<b>2.539.270</b>	<b>1.988.686</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>44.828</b>	<b>27.441</b>	<b>29.077</b>	<b>17.083</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>674.614</b>	<b>175.703</b>	<b>674.614</b>	<b>175.703</b>
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	580.063	90.000	580.063	90.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	72.377	77.513	72.377	77.513
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	22.174	8.190	22.174	8.190
<b>Tts.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)</b>	<b>205.189</b>	<b>92.613</b>	<b>183.363</b>	<b>154.026</b>
Carteira própria	78.139	74.740	56.313	136.356
Instrumentos financeiros derivativos	110.606	8.356	110.606	8.153
Vinculados a prestação de garantias	16.444	9.517	16.444	9.517
<b>Relações interfinanceiras (Nota 8)</b>	<b>11.513</b>	<b>29.643</b>	<b>11.513</b>	<b>29.643</b>
<b>Créditos vinculados</b>				
Depósitos no Banco Central	10.986	29.238	10.986	29.238
Correspondentes	527	405	527	405
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.343.128</b>	<b>1.305.680</b>	<b>1.341.481</b>	<b>1.237.586</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>				
Setor público	13.890	46.653	13.890	46.653
Setor privado	1.416.206	1.366.116	1.413.948	1.292.931
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(86.968)	(107.089)	(86.357)	(101.998)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>49.879</b>	<b>84.133</b>	<b>49.879</b>	<b>84.133</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>				
Setor privado	55.354	95.108	55.354	95.108
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(5.475)	(10.975)	(5.475)	(10.975)
<b>Outros créditos</b>	<b>239.751</b>	<b>251.013</b>	<b>225.506</b>	<b>197.679</b>
Carteira de câmbio (Nota 11)	130.522	56.509	130.522	56.509
Rendas a receber	691	4.049	691	4.049
Negociação e intermediação de valores	11.888	1.059	11.888	1.059
Diversos (Nota 13)	99.479	190.533	85.234	137.199
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(2.829)	(1.137)	(2.829)	(1.137)
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>24.040</b>	<b>136.059</b>	<b>23.837</b>	<b>92.833</b>
Outros valores e bens	18.815	120.453	18.747	84.723
Despesas antecipadas	5.225	15.606	5.090	8.110
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.753.003</b>	<b>2.080.953</b>	<b>1.586.927</b>	<b>1.987.322</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>6.213</b>	<b>17.192</b>	<b>6.213</b>	<b>286.574</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	6.213	17.192	6.213	286.574
<b>Tts.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)</b>	<b>1.027.278</b>	<b>1.279.021</b>	<b>999.915</b>	<b>1.076.648</b>
Carteira própria	909.859	1.159.899	891.737	968.346
Vinculados a compromisso de recompra	17.000	33.857	17.000	33.857
Instrumentos financeiros derivativos	38.820	12.304	29.579	484
Vinculados a prestação de garantia	61.599	72.961	61.599	72.961
<b>Operações de crédito</b>	<b>311.876</b>	<b>547.087</b>	<b>311.305</b>	<b>401.896</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>				
Setor público	3.224	13.995	3.224	13.995
Setor privado	328.840	533.092	328.121	387.901
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(20.188)	-	(20.040)	-
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>18.694</b>	<b>59.779</b>	<b>18.694</b>	<b>59.779</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>				
Setor privado	20.746	59.779	20.746	59.779
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(2.052)	-	(2.052)	-
<b>Outros créditos</b>	<b>290.516</b>	<b>166.321</b>	<b>208.183</b>	<b>150.973</b>
Rendas a receber	-	2.546	-	2.546
Diversos (Nota 13)	290.516	163.775	208.183	148.427
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>98.426</b>	<b>11.553</b>	<b>42.617</b>	<b>11.452</b>
Outros valores e bens	93.167	9.167	37.258	-
Despesas antecipadas	5.259	11.553	5.359	11.452
<b>Permanente</b>	<b>93.548</b>	<b>62.162</b>	<b>457.694</b>	<b>389.318</b>
<b>Investimentos</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>447.771</b>	<b>372.267</b>
<b>Participações em controladas</b>			<b>446.864</b>	<b>371.360</b>
No País	-	-	395.020	336.883
No exterior	-	-	51.844	34.477
<b>Outros investimentos</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>907</b>
Outros investimentos	958	958	956	956
Provisão para perdas	(51)	(51)	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 15)</b>	<b>86.243</b>	<b>51.490</b>	<b>3.542</b>	<b>7.419</b>
Imóveis de uso	89.625	51.051	-	3.286
Imobilizações em curso	689	495	37	189
Outras imobilizações de uso	6.584	12.878	6.194	10.151
Depreciações acumuladas	(10.655)	(12.934)	(2.689)	(6.207)
<b>Diferido</b>	<b>265</b>	<b>3.632</b>	<b>248</b>	<b>3.499</b>
Gastos com organização e expansão	661	9.390	581	9.210
Amortização acumulada	(396)	(5.758)	(333)	(5.711)
<b>Intangível</b>	<b>6.133</b>	<b>6.133</b>	<b>6.133</b>	<b>6.133</b>
Ativos Intangíveis	6.133	6.133	6.133	6.133
<b>Total do ativo</b>	<b>4.439.493</b>	<b>4.245.400</b>	<b>4.583.891</b>	<b>4.365.326</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em função do encerramento das atividades de originação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, a projeção dos saldos remanescentes dessa carteira para os próximos anos se apresenta da seguinte forma: R\$132 milhões (Dez/2012), R\$73 milhões (Dez/2013) e R\$54 milhões (Dez/2014).

#### Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no primeiro semestre de 2012 somou R\$37,3 milhões, aumento de 25,8% ou R\$48,8 milhões em relação aos R\$11,5 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

#### Captação

Em junho de 2012, a captação total somou R\$3,2 bilhões, 1,4% inferior ao montante R\$3,3 bilhões registrado em março de 2012 e 5,2% superior aos R\$3,1 bilhões de junho de 2011.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra Financeiras (LF), representaram 45,0% dos depósitos totais (64,4% em junho de 2011), totalizando R\$1,1 bilhão, redução de 25,0% em relação a junho de 2011. O saldo das operações cedidas contabilizadas pela Resolução BACEN nº 3.533 totalizou R\$13,7 milhões, queda de 72,9% em relação aos R\$50,5 milhões observados no encerramento do primeiro semestre de 2011.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram junho de 2012 com saldo de R\$1,2 bilhões, queda de 2,8% com relação a março de 2012 e alta de 81,8% em relação ao saldo registrado em junho de 2011, e prazo médio de 791 dias. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$2,6 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

### DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2012 com lucro líquido acumulado de R\$15,7 milhões, aumento de 17,8% em relação aos R\$13,3 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no semestre atingiu R\$18,2 milhões, 1,8% superior aos R\$17,8 milhões registrado no primeiro semestre do ano anterior.

#### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em junho de 2012, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$100,0 milhões, 14,0% superior ao montante registrado no primeiro semestre do ano anterior.

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas no semestre somaram R\$68,4 milhões, aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2011.

### DESTAQUES PATRIMONIAIS

#### Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$4,4 bilhões em junho de 2012, aumento de 4,6% em relação aos R\$4,2 bilhões registrados em junho de 2011.

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$768,8 milhões em junho de 2012, aumento de 0,3% em relação aos R\$766,4 milhões registrados em junho de 2011 e redução de 2,3% em relação aos R\$786,9 milhões de março de 2012. O saldo de R\$768,8 milhões em junho de 2012 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$15,7 milhões e por provisões de Juros sobre o Capital Próprio de R\$12,0 milhões.

#### Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2012 com Índice de Basileia II de 19,0%, redução de 1,5 p.p. em relação aos 20,5% no mesmo período de 2011.

### CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$619,1 milhões, que representa 49,7% do total de títulos e valores mobiliários.

### CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequadas liquidez e capitalização.

		
Aa3.br/B-1 (nac.)	AA-: Longo Prazo A-1: Curto Prazo	Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente
Dezembro/2011	Julho/2012	Julho/2012

### DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 29 de junho de 2012, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$3,07, redução de 24,6% e 14,2% em relação à cotação de fechamento de R\$4,07 em 30 de junho de 2011 e R\$3,58 de março de 2012, respectivamente. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -12,9% e -15,7%.

(Em milhares de reais)

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBovespa e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do primeiro semestre de 2012, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 16 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 2 teleconferências de resultados;
- Durante o primeiro semestre de 2012 o Banco teve cobertura por parte de 8 corretoras nacionais e internacionais

### RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco tem aprimorado continuamente seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Voor Ontwikkelingsliden N.V (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito socioassistencial, no primeiro semestre de 2012 o Banco continuou a integrar programas como as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM e a Casa do Povo de Deus do Padre Gregório Mestrupp.

### RECURSOS HUMANOS

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária			
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>1.022</b>	<b>23.130</b>	<b>15.477</b>	<b>51.597</b>	-	<b>770.870</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(1.731)	(1.731)	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2.699	2.699	
Outros eventos:	-	-	(13)	-	(8.455)	-	-	8.468	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	(8.455)	-	-	13	
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	-	8.455	
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	13.296	
Destinações:	-	-	-	1.333	-	-	-	(20.033)	
Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.333	-	-	-	(1.333)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.700)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>1.009</b>	<b>24.463</b>	<b>7.022</b>	<b>51.597</b>	<b>(4.221)</b>	<b>786.434</b>	
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>995</b>	<b>24.558</b>	<b>1.255</b>	<b>51.536</b>	<b>(1.782)</b>	<b>763.125</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	1.378	-	-	1.378	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	131	131	
Outros eventos:	-	-	(995)	-	-	-	-	1.457	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(1.457)	-	-	-	-	462	
- Realização da imposto sobre imóveis de uso	-	-	-	-	-	-	-	462	
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	15.664	
Destinações:	-	-	-	783	(2.633)	6.971	-	(17.121)	
Apropriação para reserva legal	-	-	-	783	-	-	-	(783)	
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	(2.633)	6.971	-	(4.338)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.000)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>25.341</b>	<b>25.341</b>	<b>58.506</b>	<b>(1.651)</b>	<b>-</b>	<b>768.760</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>54.272</b>	<b>29.184</b>	<b>41.215</b>	<b>30.250</b>
Resultado líquido do período	15.664	13.296	15.664	26.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	37.330	11.484	36.891	7.442
Depreciações e amortizações	2.634	2.254	1.548	1.078
Resultado de participação em controladas	(1.356)	2.150	(12.888)	(5.250)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(98.710)</b>	<b>102.788</b>	<b>(43.311)</b>	<b>91.273</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de liquidez	134.597	(12.391)	134.597	(227.868)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(408.448)	(9.716)	(391.693)	(90.625)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	8.401	9.142	8.401	9.742
(Aumento) Redução em operações de crédito, arrendamento mercantil	164.919	287.883	166.436	477.320
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(106.726)	(50.198)	(57.280)	(26.885)
(Redução) Aumento em outras obrigações	72.223	(77.606)	96.450	(50.662)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	36.324	23.474	(222)	251
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(44.438)</b>	<b>131.972</b>	<b>(2.096)</b>	<b>121.523</b>
Alienação / Aquisição de imobilizado de uso	(37.903)	1.259	2.875	383
Investimentos	42.971	5.852	(2.192)	(1)3
Diferido	1.979	(1.328)	1.879	(1.260)
Intangível	-	(580)	-	(580)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Aplicado</b>	<b>7.047</b>	<b>5.203</b>	<b>2.562</b>	<b>(1.590)</b>
Aumento (Redução) em depósitos	(127.680)	(134.426)	(131.877)	(117.418)
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	5.544	(11.399)	5.544	(11.399)
Aumento (Redução) em Recursos de aceites cambiais	102.198	(3.264)	103.589	(3.264)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	100.514	53.743	87.353	53.743
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(3.776)	24.329	(5.193)	24.834
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	(12.000)	(18.700)	(12.000)	(18.700)
Participação de acionistas minoritários	10.913	-	-	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	<b>75.713</b>	<b>(89.717)</b>	<b>47.416</b>	<b>(72.204)</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38.322</b>	<b>47.458</b>	<b>47.882</b>	<b>47.729</b>
Início do Período	51.652	106.593	26.341	95.964
Fim do Período	89.974	154.051	74.223	143.693
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>38.322</b>	<b>47.458</b>	<b>47.882</b>	<b>47.729</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária			
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>1.022</b>	<b>23.130</b>	<b>15.477</b>	<b>51.597</b>	-	<b>770.870</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(1.731)	(1.731)	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2.699	2.699	
Outros eventos:	-	-	(13)	-	5.229	-	-	(5.216)	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	-	-	-	13	
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	-	(5.229)	
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	26.980	
Destinações:	-	-	-	1.333	-	-	-	(20.033)	
Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.333	-	-	-	(1.333)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.700)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>1.009</b>	<b>24.463</b>	<b>20.706</b>	<b>51.597</b>	<b>(4.221)</b>	<b>780.118</b>	
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>995</b>	<b>24.558</b>	<b>2.633</b>	<b>51.536</b>	<b>(1.782)</b>	<b>764.503</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	131	131	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	1.457	
Outros eventos:	-	-	(995)	-	-	-	-	462	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(1.457)	-	-	-	-	462	
- Realização da imposto sobre imóveis de uso	-	-	-	-	-	-	-	462	
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	15.664	
Destinações:	-	-	-	783	(2.633)	6.971	-	(17.121)	
Apropriação para reserva legal	-	-	-	783	-	-	-	(783)	
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	(2.633)	6.971	-	(4.338)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.000)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>685.700</b>	<b>864</b>	<b>25.341</b>	<b>25.341</b>	<b>58.506</b>	<b>(1.651)</b>	<b>-</b>	<b>768.760</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

**1. Contexto operacional**  
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras (banco, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil).

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).  
As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas (informações adicionais sobre controladas vide Nota 36), no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

Controladas Diretas	% Participação
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00
Sofisa Sociedade Assessora Técnica Administrativa S/A	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00
Sofisa Services Gerais Administração Ltda	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	75,83
<b>Controladas Indiretas</b>	
Sata Veículos Ltda	100,00
Sata Participações Ltda	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	50,00
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	24,17

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas controladas foram eliminados e a destacadada as parcelas do lucro líquido e pelo meio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das demonstrações financeiras e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o real, e que as operações com nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.  
A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**Investimentos em empreendimentos imobiliários - (Não auditado)**  
Em sua carteira de investimentos o banco realizou investimentos em empreendimentos imobiliários através de empresas controladas. O valor contábil das controladas é composto essencialmente pelo valor dos imóveis e de recebíveis oriundos de vendas já realizadas.

Nas controladas SPE Premium 1, SPE Premium 2, SPE Premium 3, SPE Premium 5 e Eco Beach, participamos na incorporação de empreendimentos de primeira linha construídos pela Zogbi Engenharia e Construção Ltda. Na controlada La Isla Participações e Empreendimentos, participamos no desenvolvimento de um loteamento residencial turístico com serviços e resorts, remodelado por projeto de Pilo Bergamin, com área construída de 18.946m² e área total de 313.000m² no município de Prado, Bahia. Estamos selecionando parceiros estratégicos para o projeto e o resort encontra-se em pleno funcionamento.

	Característica	Localização	Valor Contábil		Estágio da obra	% vendido	Lucro já realizado	Estimativa de lucro a realizar*	
			Sofisa	Sofisa					
SPE1 - Ed. My Way	Edifício residencial	Rua Guarará, 463 - São Paulo - SP	51%	5.165	3/190	48%	100%	2.712	3.076
SPE2 - Ed. Prize Hall	Edifício comercial	Rua Pamplona, 1445 - São Paulo - SP	52%	2.492	2.246	54%	100%	772	808
SPE3 - Ed. Bosque da Estação	Edifício residencial	R. Itapiru, 53 - Saúde - São Paulo	51%	1.413	2.233	26%	100%	970	1.573
SPE5 - Ed. Tíreê	Edifício residencial	R. Silva Correia, 1168 - Itaim - São Paulo	50%	3.231	3.553	27%	50%	(457)	4.694
Eco Beach - Ed. Eco Beach	Edifício residencial	Riviera de São Lourenço - Bertioga - SP	100%	16.054	16.471	100%	80%	5.389	-
La Isla Participações	Loteamento residencial turístico	Resort em funcionamento com 18.946 m² de área construída e 175.329 m² de área total. Loteamento de 143 lotes com 137.671m²							
<b>Totais</b>	143 lotes. Prado - Bahia		100%	41.614	43.584			(530)	A orçar
				69.969	71.277			8.856	10.151

www.laaisla.com.br  
www.laaisla.com.br  
\* As obras realizadas pela Zogbi Engenharia tem-se mantido dentro de seus respectivos orçamentos.

**3. Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Demonstração do fluxo de caixa**  
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Banco Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:  
(i) das transações que não envolvem caixa;  
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e  
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa de investimento ou de financiamento.  
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c. Títulos e valores mobiliários**  
Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:  
**Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
**Títulos disponíveis para venda** - são adquiridos com o propósito de serem mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.  
"Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas."

**Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em contrapartida ao resultado do período. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em conformidade com as regras de avaliação.

**d. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**  
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:  
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;  
• instrumentos financeiros considerados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balanços mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequação conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

**e. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiras e outras operações ativas e passivas**  
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró rata" dia.  
As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

**f. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios**  
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação estão sendo registradas e demonstradas da seguinte forma:</

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Sofisa Consolidado							
	Curto prazo				Longo prazo			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2011</b>								
NTN B	-	-	-	-	-	-	405.346	405.346
LTN	-	-	-	-	-	-	702.919	702.919
<b>Títulos públicos</b>							<b>1.108.265</b>	<b>1.108.265</b>
TVM exterior	1.577	1.132	-	1.285	789	4.783	116.312	121.095
Eurobonus	5	270	-	15.788	5.025	21.088	42.140	63.228
Commodities	-	-	904	8.613	-	9.517	-	9.517
Fundos de investimentos	16.764	-	-	-	-	16.764	-	16.764
Ações	32.105	-	-	-	-	32.105	-	32.105
Swap a receber	7.422	-	-	-	18	7.440	12.304	19.744
Termo	898	-	-	-	-	916	-	916
<b>Títulos privados</b>	<b>58.771</b>	<b>1.420</b>	<b>904</b>	<b>25.686</b>	<b>5.832</b>	<b>92.613</b>	<b>170.756</b>	<b>263.369</b>
<b>Total</b>	<b>58.771</b>	<b>1.420</b>	<b>904</b>	<b>25.686</b>	<b>5.832</b>	<b>92.613</b>	<b>1.279.021</b>	<b>1.371.634</b>

**c. Classificação dos títulos e valores mobiliários**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
<b>Em negociação</b>								
Fundos de investimentos	19.010	19.010	16.764	16.764	10.394	10.394	8.986	8.986
Eurobonus	40.270	46.182	19.074	18.900	47.270	46.182	19.074	18.900
Ações	39.925	30.925	32.105	32.105	17.715	17.715	18.246	18.246
Outros Títulos	18.122	18.122	-	-	-	-	-	-
Commodities (CPRF)	17.129	17.129	-	-	-	-	-	-
Derivativos	160.624	149.426	26.936	20.860	151.383	140.185	14.913	8.637
<b>Total</b>	<b>283.080</b>	<b>280.794</b>	<b>104.396</b>	<b>97.946</b>	<b>243.891</b>	<b>231.005</b>	<b>70.736</b>	<b>64.286</b>
<b>Disponíveis para venda</b>								
Títulos públicos federais	3.716	3.716	709.202	702.919	3.716	3.716	619.374	614.243
Eurobonus	120.508	118.907	25.893	25.704	120.508	118.907	25.893	25.704
TVM no exterior	209.981	209.931	105.872	105.610	209.981	209.931	87.095	86.986
<b>Total</b>	<b>334.205</b>	<b>332.554</b>	<b>840.967</b>	<b>834.233</b>	<b>334.205</b>	<b>332.554</b>	<b>732.362</b>	<b>726.933</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>								
Títulos públicos federais	575.289	588.983	405.346	401.756	575.289	588.983	405.346	401.756
Outros Títulos	15.201	15.201	-	-	15.201	15.201	-	-
TVM no exterior	28.629	28.629	20.250	34.109	28.629	28.629	34.109	34.109
<b>Total</b>	<b>619.119</b>	<b>632.813</b>	<b>425.596</b>	<b>435.865</b>	<b>619.119</b>	<b>632.813</b>	<b>439.455</b>	<b>435.865</b>
<b>Total geral</b>	<b>1.246.404</b>	<b>1.246.161</b>	<b>1.370.959</b>	<b>1.368.044</b>	<b>1.197.215</b>	<b>1.196.972</b>	<b>1.242.553</b>	<b>1.227.084</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 30 de junho de 2012, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ 11.652,1) líquido dos efeitos tributários, e em 30 de junho de 2011, R\$ (6.734), (R\$4.221) líquido dos efeitos tributários relativos aos títulos disponíveis para venda. Durante o semestre o Banco efetuou vendas de títulos mantidos até o vencimento no montante de R\$ 582.368 mil auferindo um resultado de R\$ 16.928 mil e adquiriu novos títulos da mesma natureza no montante de R\$ 606.778 mil, com prazo de vencimento superior. Atendendo ao disposto no artigo 8 da circular Bacen nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

**d. Derivativos**

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das carteiras de não-negociados (Banking Book) e não negociados (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estritos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração. A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%, conforme divulgado na nota 34.

Os contratos de operações de swap são registrados no BM&FBOVESPA ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados no BM&FBOVESPA e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsas;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou Bolsas de referência.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
<b>Contratos de Futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>38.599</b>	<b>(1.417)</b>	<b>72.676</b>	<b>714</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	13.500	-	59.000	-
DDI	-	-	12.505	-
Dólar	20.718	-	1.171	-
Ações - Termo	-	-	-	714
Índice Futuro	4.381	-	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>303.962</b>	<b>75.376</b>	<b>456.045</b>	<b>-</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	6.000	-	325.000	-
DDI	-	-	12.112	-
Dólar	221.631	-	118.211	-
Ações - Termo	76.331	75.376	722	-
<b>Contratos de "Swap":</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>357.170</b>	<b>47.604</b>	<b>83.692</b>	<b>19.744</b>
CDI	36.136	-	20.046	194
Derivativo de crédito - Prefixada	-	9.241	-	11.821
Euro - Hedge	41.523	5.960	-	-
Dólar - Hedge	279.511	32.403	63.646	7.729
<b>Posição passiva</b>	<b>357.170</b>	<b>(11.123)</b>	<b>647.219</b>	<b>(63.284)</b>
CDI	321.034	(5.468)	508.618	(56.186)
Prefixado	28.533	(2.954)	74.171	(6.211)
Euro - Hedge	-	-	41.523	(690)
IGPM	3.780	(1.184)	6.070	(1.114)
T.JLP	3.823	(96)	16.837	(83)
Dólar - Hedge	-	(1.421)	-	-
<b>Contratos de opções:</b>				
<b>Compromissos de venda</b>	<b>26.656</b>	<b>26.446</b>	<b>73.832</b>	<b>(56)</b>
Ações	26.656	26.446	73.832	(56)
<b>Compromissos de compra</b>	<b>28</b>	<b>(28)</b>	<b>73.832</b>	<b>202</b>
Ações	28	(28)	73.832	202

	Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
<b>Contratos de Futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>38.599</b>	<b>-</b>	<b>72.676</b>	<b>714</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	13.500	-	59.000	-
DDI	-	-	12.505	-
Dólar	20.718	-	1.171	-
Ações - Termo	-	-	-	714
Índice Futuro	4.381	-	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>303.962</b>	<b>75.376</b>	<b>456.045</b>	<b>-</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	6.000	-	325.000	-
DDI	-	-	12.112	-
Dólar	221.631	-	118.211	-
Ações - Termo	76.331	75.376	722	-
<b>Contratos de "Swap":</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>357.170</b>	<b>38.363</b>	<b>83.692</b>	<b>7.923</b>
CDI	36.136	-	20.046	194
Euro - Hedge	41.523	5.960	-	-
Dólar - Hedge	279.511	32.403	63.646	7.729
<b>Posição passiva</b>	<b>357.170</b>	<b>(11.123)</b>	<b>647.219</b>	<b>(63.284)</b>
CDI	321.034	(5.468)	508.618	(56.186)
Prefixado	28.533	(2.954)	74.171	(6.211)
Euro - Hedge	-	-	41.523	(690)
IGPM	3.780	(1.184)	6.070	(1.114)
T.JLP	3.823	(96)	16.837	(83)
Dólar - Hedge	-	(1.421)	-	-
<b>Contratos de opções:</b>				
<b>Compromissos de venda</b>	<b>26.656</b>	<b>26.446</b>	<b>73.832</b>	<b>(56)</b>
Ações	26.656	26.446	73.832	(56)
<b>Compromissos de compra</b>	<b>28</b>	<b>(28)</b>	<b>73.832</b>	<b>202</b>
Ações	28	(28)	73.832	202

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado							
	30/06/2012				30/06/2011			
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Compensação</b>								
Contratos de futuros	38.872	211.358	-	-	16.000	-	266.230	527.999
Contratos de "Swap"	4.115	9.555	63.425	6.824	247.829	25.422	357.170	730.911
Contratos de Opção	-	-	-	5.616	-	-	5.616	73.832
Contratos de Termo	13.742	51.184	11.405	-	-	-	76.331	142.663
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>56.729</b>	<b>272.097</b>	<b>74.830</b>	<b>12.440</b>	<b>263.829</b>	<b>25.422</b>	<b>705.347</b>	<b>1.332.742</b>
<b>Total - 30/06/2011</b>	<b>371.901</b>	<b>131.681</b>	<b>24.845</b>	<b>33.724</b>	<b>643.660</b>	<b>126.931</b>	<b>1.332.742</b>	<b>1.263.442</b>
<b>- Posição ativa</b>								
Contratos de "Swap"	-	-	8.784	-	9.241	29.579	47.604	51.895
Contratos de Opções	13.027	12.406	1.013	-	-	-	26.446	374
Contratos de Termo	13.702	42.199	8.364	11.111	-	-	75.376	-
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>26.729</b>	<b>54.605</b>	<b>18.161</b>	<b>11.111</b>	<b>9.241</b>	<b>29.579</b>	<b>149.426</b>	<b>52.269</b>
<b>Total - 30/06/2011</b>	<b>8.338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>12.304</b>	<b>20.660</b>	<b>52.269</b>	<b>-</b>
<b>- Posição passiva</b>								
Contratos de futuros	1.417	-	-	-	-	-	1.417	-
Contratos de "Swap"	6.685	-	-	-	4.438	-	11.123	31.199
Contratos de Opção	28	-	-	-	-	-	28	5.276
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>8.130</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.438</b>	<b>-</b>	<b>12.568</b>	<b>36.475</b>
<b>Total - 30/06/2011</b>	<b>11.311</b>	<b>959</b>	<b>1.617</b>	<b>2.383</b>	<b>19.941</b>	<b>27.129</b>	<b>63.340</b>	<b>36.475</b>

	Banco Sofisa							
	30/06/2012				30/06/2011			
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Compensação</b>								
Contratos de futuros	38.872	211.358	-	-	16.000	-	266.230	518.332
Contratos de "Swap"	4.115	9.555	63.425	6.824	247.829	25.422	357.170	872.314
Contratos de Opções	-	-	-	5.616	-	-	5.616	51.300
Contratos de Termo	13.742	51.184	11.405	-	-	-	76.331	142.663
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>56.729</b>	<b>272.097</b>	<b>74.830</b>	<b>12.440</b>	<b>263.829</b>	<b>25.422</b>	<b>705.347</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**d. Diversificação por tipo de produto**

	Sofisa Consolidado												
	30/06/2012					30/06/2011							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	10.001	27.366	270.679	280.505	39.160	563	770	24.526	23.779	677.350	36	773.238	35
Títulos descontados	-	-	42.087	73.619	6.542	-	-	-	369	122.634	6	86.788	4
Financiamentos adquiridos	29.163	12.100	6.884	-	-	-	-	-	954	49.101	3	141.353	6
Financiamentos a importação	-	10.717	47.536	11.716	-	-	-	-	-	69.971	4	52.134	2
Financiamentos a exportação	-	-	15.065	48.219	-	-	-	-	-	63.284	3	12.389	1
Conta garantida	-	7.037	317.437	244.973	9.458	-	1.404	3.337	6.845	590.491	31	533.618	24
Adiantamento a depositantes	1	22	509	222	165	-	9	7	1.643	2.578	-	1.843	1
Cheque empresa	-	1.205	10.177	9.473	18	-	-	-	-	20.873	1	16.437	1
Cheque especial	-	2.037	304	169	-	-	-	-	-	2.510	-	1.531	-
Financiamentos BNDES	-	1.724	3.175	795	1.745	-	-	-	300	7.739	-	24.196	1
Operações de arrendamento	-	34.382	5.279	24.818	4.080	999	936	745	4.861	76.100	4	154.886	7
Empréstimos consignados / CDC	201	56.681	1.414	841	715	445	420	438	4.229	65.384	3	140.684	8
Outros créditos e câmbio	-	11.179	16.585	27.785	583	-	-	-	-	56.132	3	43.725	2
Compor	-	-	1.051	247	-	-	-	-	-	1.298	-	551	-
Finame	-	1.170	2.972	53	2.014	-	-	312	6.521	15.625	1	15.625	1
Veículos	-	54.208	5.209	6.288	2.103	1.664	1.207	1.195	10.512	82.456	4	162.908	7
<b>Total geral</b>	<b>39.366</b>	<b>219.828</b>	<b>745.312</b>	<b>730.529</b>	<b>66.831</b>	<b>3.671</b>	<b>4.763</b>	<b>30.248</b>	<b>53.844</b>	<b>1.894.392</b>	<b>100</b>	<b>2.162.097</b>	<b>100</b>

	Banco Sofisa												
	30/06/2012					30/06/2011							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	29.402	270.678	281.566	39.160	563	770	24.525	23.777	670.431	35	773.238	35
Títulos descontados	-	-	42.087	73.619	6.542	-	-	-	369	122.634	6	86.788	4
Financiamentos adquiridos	-	12.100	6.884	-	-	-	-	-	954	19.938	1	141.353	9
Financiamentos a importação	201	10.717	47.536	11.716	-	-	-	-	-	70.172	4	52.134	3
Financiamentos a exportação	-	-	15.065	48.219	-	-	-	-	-	63.289	3	12.389	-
Conta garantida	-	7.037	317.437	244.973	9.458	-	1.404	3.337	6.845	590.491	31	533.618	21
Adiantamento a depositantes	1	22	509	222	164	-	9	7	1.643	2.577	-	1.843	-
Cheque empresa	-	1	10.177	9.473	-	-	-	-	-	19.651	1	16.437	1
Cheque especial	-	1.205	304	169	247	-	-	-	-	1.725	-	1.531	-
Financiamentos BNDES	-	1.724	3.175	795	1.745	-	-	-	300	7.939	-	24.196	1
Operações de arrendamento	-	34.382	5.279	24.818	4.080	999	936	745	4.861	76.100	4	154.886	8
Empréstimos consignados / CDC	39.164	55.419	1.285	820	663	442	395	405	3.925	102.518	5	59.324	9
Outros créditos e câmbio	-	11.179	16.585	27.785	583	-	-	-	-	56.132	3	43.725	1
Compor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	551	-
Finame	-	1.170	2.972	53	2.014	-	-	312	6.521	15.625	1	15.625	1
Veículos	-	53.730	5.134	6.240	2.046	1.590	1.178	1.163	10.221	81.402	4	154.921	10
<b>Total geral</b>	<b>39.366</b>	<b>218.088</b>	<b>745.107</b>	<b>730.460</b>	<b>66.706</b>	<b>3.594</b>	<b>4.709</b>	<b>30.182</b>	<b>53.207</b>	<b>1.891.315</b>	<b>100</b>	<b>2.162.097</b>	<b>100</b>

**e. Diversificação por tipo de garantia recebida (Não auditada)**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
Duplicatas	-	-	869.586	-	-	-	869.586	-
Notas promissórias	-	-	895.387	-	-	-	895.387	-
Cheques pré-datados	-	-	104.394	-	-	-	104.394	-
Recebíveis de alugueis e imóveis	-	-	35.684	-	-	-	35.684	-
Cotrigação de instituições financeiras	-	-	268.252	-	-	-	268.252	-
Alienação fiduciária de imóveis	-	-	42.037	-	-	-	42.037	-
Warrant e Penhor Mercantil	-	-	66.510	-	-	-	66.510	-
Saques de empresas do exterior	-	-	15.160	-	-	-	15.160	-
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	-	-	63.009	-	-	-	63.009	-
Consignação de folha de pagamento / CDC	-	-	25.493	-	-	-	25.493	-
Investimentos financeiros	-	-	72.936	-	-	-	72.936	-
Alienação - máquinas e equipamentos	-	-	6.386	-	-	-	6.386	-
Alienação fiduciária de Veículos	-	-	267.810	-	-	-	266.686	-
<b>Total</b>	-	-	<b>1.894.392</b>	-	-	-	<b>1.943.721</b>	-

**f. Concentração dos principais devedores**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores clientes	238.469	12,59	244.009	11,64	238.469	12,59	244.009	11,64
50 maiores clientes	581.579	30,70	631.888	26,04	581.579	30,70	631.888	26,04
100 maiores clientes	415.929	21,96	915.558	22,48	415.929	21,96	915.558	22,48
Demais clientes	658.415	34,75	370.842	39,81	658.415	34,75	370.842	39,81
<b>Total</b>	<b>1.894.392</b>	<b>100,00</b>	<b>2.162.097</b>	<b>100,00</b>	<b>1.894.392</b>	<b>100,00</b>	<b>2.162.097</b>	<b>100,00</b>

	Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores clientes	238.469	12,61	244.009	11,64
50 maiores clientes	581.579	30,75	631.888	26,06
100 maiores clientes	415.929	21,99	697.182	22,49
Demais clientes	655.438	34,65	370.842	39,81
<b>Total</b>	<b>1.891.415</b>	<b>100,00</b>	<b>1.943.721</b>	<b>100,00</b>

**10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

**a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)**

	Sofisa Consolidado									
	30/06/2012					30/06/2011				
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
<b>AA</b>	39.165	-	201	-	-	-	39.366	-	82.243	-
<b>A</b>	63.377	317	110.890	554	34.382	172	11.179	56	219.828	1.099
<b>B</b>	716.824	7.168	6.624	66	5.279	53	16.585	166	745.312	7.453
<b>C</b>	670.799	20.124	7.127	214	24.818	745	27.785	834	730.529	21.916
<b>D</b>	59.351	5.935	2.817	282	4.080	408	583	58	66.831	6.683
<b>E</b>	561	168	2.111	633	999	300	-	-	3.671	1.101
<b>F</b>	2.199	1.100	1.628	814	936	468	-	-	4.763	2.382
<b>G</b>	27.870	21.369	1.633	1.143	745	522	-	-	30.248	23.034
<b>H</b>	34.202	34.202	14.781	14.781	4.861	4.861	-	-	53.844	52.083
<b>Total</b>	<b>1.614.348</b>	<b>90.383</b>	<b>147.812</b>	<b>18.488</b>	<b>76.100</b>	<b>7.527</b>	<b>56.132</b>	<b>1.114</b>	<b>1.894.392</b>	<b>117.512</b>

	Banco Sofisa									
	30/06/2012					30/06/2011				
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
<b>AA</b>	39.165	-	201	-	-	-	39.366	-	82.290	-
<b>A</b>	63.377	317	109.150	546	34.382	172	11.179	56	218.988	1.421
<b>B</b>	716.824	7.168	6.419	64	5.279	53	16.585	166	745.107	7.451
<b>C</b>	670.799	20.124	7.058	212	24.818	745	27.785	834	730.460	21.910
<b>D</b>	59.351	5.935	2.688	269	4.080	408	583	58	66.702	6.670
<b>E</b>	561	168	2.034	610	999	300	-	-	3.594	1.078
<b>F</b>	2.199	1.100	1.574	787	936	468	-	-	4.709	2.355
<b>G</b>	27.870	21.369	1.628	1.097	745	522	-	-	30.182	22.987
<b>H</b>	34.202	34.202	14.144	14.144	4.861	4.861	-	-	53.207	51.231
<b>Total</b>	<b>1.614.348</b>	<b>90.383</b>	<b>144.835</b>	<b>17.729</b>	<b>76.100</b>	<b>7.527</b>	<b>56.132</b>	<b>1.114</b>	<b>1.891.415</b>	<b>116.753</b>

**b. Movimentação da provisão**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
Saldo inicial	-	-	119.659	132.619	-	-	116.260	128.711
Aumento na provisão	-	-	35.469	11.484	-	-	35.030	7.442
Provisão adicional (a)	-	-	1.861	-	-	-	1.861	-
Créditos baixados	-	-	(39.477)	(24.902)	-	-	(38.986)	(22.043)
<b>Saldo final</b>	-	-	<b>117.512</b>	<b>119.201</b>	-	-	<b>116.753</b>	<b>114.110</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
 Para os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Concentração dos principais depositantes**

	Sofisa Consolidado					30/06/2011				
	30/06/2012		Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras financeiras	30/06/2012		Depósitos a prazo	Depósitos a vista	Letras de Crédito do agronegócio
Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros				Depósitos a prazo	Depósitos a vista			
Principal depositante	4.570	75.517	46.725	854	3.218	51.071	2.638	79.900	16.427	1.175
10 maiores depositantes	17.916	359.272	80.513	6.124	16.700	54.500	16.656	456.674	71.241	6.556
20 maiores depositantes	25.017	540.820	-	9.530	23.128	-	27.177	659.609	71.931	10.326
50 maiores depositantes	34.874	967.438	-	15.792	32.680	-	44.342	1.099.847	-	15.415
100 maiores depositantes	42.474	1.441.120	-	-	39.537	-	56.155	1.493.641	-	16.155

	Banco Sofisa					30/06/2011				
	30/06/2012		Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras financeiras	30/06/2012		Depósitos a prazo	Depósitos a vista	Letras de Crédito do agronegócio
Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros				Depósitos a prazo	Depósitos a vista			
Principal depositante	4.570	83.519	79.753	854	3.218	51.071	2.368	83.298	16.427	1.175
10 maiores depositantes	18.441	461.512	160.267	6.124	16.700	54.500	16.656	542.745	78.539	6.556
20 maiores depositantes	26.034	651.070	-	9.530	23.128	-	27.523	764.088	81.751	10.326
50 maiores depositantes	36.582	1.085.836	-	15.792	32.680	-	45.925	1.215.960	-	15.415
100 maiores depositantes	44.919	1.570.496	-	-	39.537	-	58.587	1.623.083	-	16.155

**17. Captações no mercado aberto**

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixo lastreado por LTN com vencimento em 01 de julho de 2012, no valor total de R\$ 16.798 no Sofisa consolidado e Banco Sofisa em 30 de junho de 2012 (em 30 de junho de 2011, R\$ 33.750 no Sofisa consolidado e Banco Sofisa) de carteira própria.

**18. Obrigações por empréstimos e passivos**
**a. Obrigações por empréstimos**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Até 90 dias	97.653	175.931	97.653	175.931
de 91 a 180 dias	33.239	107.710	33.239	107.710
de 181 a 360 dias	169.342	26.523	151.201	26.523
<b>Total</b>	<b>300.234</b>	<b>310.164</b>	<b>282.093</b>	<b>310.164</b>

**b. Obrigações por repasses - BNDES**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011
Até 90 dias	2.463	6.059
de 91 a 180 dias	1.334	4.232
de 181 a 360 dias	700	5.207
Acima de 360 dias	316	4.799
<b>Total</b>	<b>4.813</b>	<b>20.297</b>

**c. Obrigações por repasses - FINAME**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011
Até 90 dias	2.528	4.526
de 91 a 180 dias	2.500	4.200
de 181 a 360 dias	3.452	7.448
Acima de 360 dias	3.307	12.613
<b>Total</b>	<b>12.187</b>	<b>28.787</b>

**d. Obrigações por repasses do exterior**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011
Até 90 dias	7.745	6.110
de 91 a 180 dias	133.824	13.985
de 181 a 360 dias	190.075	5.071
Acima de 360 dias	62.844	332.660
<b>Total</b>	<b>394.488</b>	<b>357.826</b>

As captações efetuadas pelo Banco junto ao FMD, IFC e IDB, possuem determinados covenants contratuais que a Administração julga estarem adequados em 30 de junho de 2012.

**19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	19.535	-	19.535	4.559	-	4.559
Impostos e contribuições a recolher (b)	3.897	55.251	59.148	7.040	60.472	67.512
Provisão para imposto de renda diferido (a)	69.096	25.897	94.993	78.707	49.480	128.187
<b>Total</b>	<b>92.528</b>	<b>81.148</b>	<b>173.676</b>	<b>90.306</b>	<b>109.952</b>	<b>200.258</b>

	Banco Sofisa					
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	14.509	-	14.509	12	-	12
Impostos e contribuições a recolher (b)	3.444	55.251	58.695	6.756	60.472	67.228
Provisão para imposto de renda diferido (a)	69.096	25.897	94.993	78.707	49.480	128.187
<b>Total</b>	<b>87.049</b>	<b>81.148</b>	<b>168.197</b>	<b>85.475</b>	<b>109.952</b>	<b>195.427</b>

(a) Refere-se a uma provisão de imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação de imóveis em controladas, a superveniência de depreciação de bens arrendados, excluída temporariamente da base de cálculo do imposto de renda e de efeitos tributários e de marcação à mercado dos títulos disponíveis para venda, em 30 de junho de 2012 nos montantes de R\$ 94.993 e em 30 de junho de 2011 nos montantes de R\$ 471, R\$ 127.715 e R\$ 13, respectivamente.

(b) Refere-se a provisão da COFINS, R\$ 40.209 de períodos anteriores parcelado em 180 meses (REFIS), R\$ 7.891 parcelado em 60 meses (Parcelamento ordinário), e R\$ 11.088 (Sofisa Consolidado) R\$ 10.635 (Banco Sofisa) de obrigações legais do exercício de 2011.

**20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa				
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2011
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	4.705	4.705	155	-	155
Credores - conta liquidação pendente	4.967	4.967	4.947	4.947	4.947
<b>Total</b>	<b>9.672</b>	<b>9.672</b>	<b>5.102</b>	<b>5.102</b>	<b>5.102</b>

**21. Outras obrigações - Diversas**

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	750	-	750	765	-	765
Provisão para pagamentos a efetuar	10.947	-	10.947	8.549	-	8.549
Provisão para passivos contingentes (c)	-	28.294	28.294	5.000	7.655	12.655
Credores diversos - Exterior (a)	118.271	23.391	141.662	72.224	-	72.224
Credores diversos - País	4.078	-	4.078	26.055	-	26.055
Obrig. por venda/transferência de ativos financeiros (b)	9.461	4.232	13.693	33.828	34.251	68.079
<b>Total</b>	<b>143.507</b>	<b>55.917</b>	<b>199.424</b>	<b>146.421</b>	<b>41.906</b>	<b>188.327</b>

	Banco Sofisa					
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	750	-	750	765	-	765
Provisão para pagamentos a efetuar	10.742	-	10.742	7.879	-	7.879
Provisão para passivos contingentes (c)	-	21.227	21.227	5.000	1.232	6.232
Credores diversos - Exterior (a)	118.244	10.181	128.425	59.633	-	59.633
Credores diversos - País	4.126	-	4.126	22.584	-	22.584
Obrig. por venda/transferência de ativos financeiros (b)	9.461	4.232	13.693	33.828	34.251	68.079
<b>Total</b>	<b>180.323</b>	<b>35.640</b>	<b>215.963</b>	<b>129.689</b>	<b>35.483</b>	<b>165.172</b>

(a) Refere-se a emissão de "linked notes" vinculada ao pagamento de ações/Bonds) no montante de R\$ 13.236 com vencimento final até 25 de março de 2013, operações estas realizadas pela controlada Sofisa Investment Ltd., e operações de "repo" com agentes de R\$ 108.477 com vencimento em até 15 de outubro de 2013, "linked notes" no montante de R\$ 14.178 com vencimento em 24 de setembro de 2012, "global notes" no montante de R\$ 5.669 com vencimento até 19 de março de 2012 e outros valores a pagar no montante de R\$ 38.575 realizadas pela agência de Cayman.

(b) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida
Operações de Crédito	6.322	23.478	-	-
Operações de Arrendamento	7.371	44.601	-	-
<b>Total</b>	<b>13.693</b>	<b>68.079</b>	-	-

**(c) Contingências**

Durante o curso normal de seus negócios, o Banco e suas empresas controladas estão expostos a certas contingências e riscos. Dentro deste contexto, o montante aproximado dos processos em andamento, cujas probabilidades de perda estão sendo avaliadas e são possíveis, estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Sofisa Consolidado		
	Provável	Possível	
Processos Tributários	22.238	38.592	
Processos Trabalhistas	1.101	13.789	
Processos Cíveis	2.326	15.494	
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	2.629	-	-
<b>Total</b>	<b>28.294</b>	<b>67.875</b>	

Descrição	Banco Sofisa		
	Provável	Possível	
Processos Tributários	15.171	38.592	
Processos Trabalhistas	1.101	13.789	
Processos Cíveis	2.326	15.494	
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	2.629	-	-
<b>Total</b>	<b>21.227</b>	<b>67.875</b>	

As provisões para contingências, cujas perdas estão classificadas como provável, estão estabelecidas por valores conhecidos, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, substanciais nas opiniões dos seus consultores jurídicos. O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 43.912 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma, e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impedido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendendo assim esse controlador pela opinião dos advogados do Banco, referidos valores não vem sendo provisionados.

Em 30 de junho de 2012, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 36.010 no Sofisa consolidado e R\$ 28.686 no Banco Sofisa, registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências (nota 13).

**22. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.**
**Ações**  
 O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**Juros sobre o capital próprio e dividendos**  
 O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").

 No trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 12.000,00.  
 Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados: IRRF 11.800,00

**Liquido provisionado no trimestre**  
 O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 4.800,00.

Em reunião do Conselho de Administração ("CA") realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento JCP intermediários, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009, no valor bruto total de R\$3.000 ou R\$0,02177935 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28 de setembro de 2009 foi suspenso por determinação do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir quais das relações do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adequou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em consonância com o que determinou a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fator gerador de tal suspensão. Dessa forma, o Banco aguarda apenas definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

Em RCA realizada em 10 de julho de 2012 foi aprovado pagamento aos acionistas, sob a forma de JCP, a ser imputado aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2012, conforme previsto no artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995, ad referendum da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em 2013.

**Proventos referentes ao(s) resultado(s) do(s) exercício(s) de 2012**

	Valor por ação ON e PN				
	Valor bruto total (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Data de Pagamento	
RCA de 10.07.2012	12.000.000,00	0,08711597	0,07404857	27.07.2012	

**23. Receitas de operações de crédito**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Capital de giro	67.603	48.992	67.603	48.998
Títulos descontados	13.295	9.613	13.295	9.613
Crédito direto ao consumidor	5.216	1.568	5.216	1.568
Contas garantidas	57.707	54.520	57.707	54.520
Adiantamento a depositantes	437	739	437	739
Rendas de empréstimos consignados	7.124	13.838	7.006	13.361
Cheque empresa	7.387	5.452	7.387	5.452
Cheque especial	217	244	217	244
Rendas de financiamentos	25.716	38.632	25.651	36.696
Rendas direitas a receb.op.vda/trans.ativo fin	-	2.260	-	2.260
Recuperação de créds. baixados como prejuizo	8.575	10.003	7.372	8.334
<b>Total</b>	<b>193.277</b>	<b>185.861</b>	<b>191.891</b>	<b>181.775</b>

**24. Receitas de operações de arrendamento mercantil**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2012	30/06/2011
Rendas de contratação de arrendamento	19.113	22.938
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	2.116	5.013
Rendas de arrendamento finance leasing	1.638	2.259
Rendas de tarifas de contratação	(163)	(224)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**Para os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Operação	Valor na curva (mil R\$)	Mark-to-Market (mil R\$)	Taxa Média (% a.a.)	Duração (dias corridos)	Valor em ambiente de stress (mil R\$)
<b>Passivos</b>					
Futuros BMF	206.977	207.066	1,09	34	206.587
Repasses Exterior	369.268	357.561	0,84	640	356.769
Eurobond	146.352	145.506	1,52	334	143.722
Emissão de Notes - Cayman	14.743	14.743	-	-	14.743
Emissão de Linked Notes - ADR	13.210	13.210	-	-	13.210
Câmbio vendido a liquidar	66.043	66.037	-	30	65.933
Outras Obrigações	114.923	115.038	0,80	34	114.704
Binds	26	27	4,43	229	26
Títulos Financiados	108.477	108.477	1,39	309	106.667
Outros derivativos	1.545	1.545	-	-	1.545
<b>Total Passivos</b>	<b>1.041.564</b>	<b>1.029.210</b>			<b>1.023.906</b>
<b>Total</b>	<b>(4.907)</b>	<b>63.466</b>			<b>(32.646)</b>

Taxa (% a.a.)  
 Curva de juros utilizada para cálculo do valor de mercado em ambiente de stress

Taxa (% a.a.)  
 Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&FBovespa do dia 30 de junho de 2012. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data, fornecida pela ANDIMA.

**f. Demonstrativo de análise de sensibilidade**

**Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade**  
**Data-base: 30/06/2012**  
**(valores em R\$ mil. Exceção: porcentagem sobre o PL)**

Fatores de Risco	Exposição			
	Posições sujeitas a variações em:	1	2	3
Prefixado	taxas de juros prefixadas em reais	1.481	(3.754)	(7.565)
Cupom Cambial	taxas dos cupons de moedas estrangeiras	13.130	(30.352)	(57.627)
Moeda Estrangeira	taxa de câmbio	491	(1.226)	(1.717)
Renda Variável	preço de ações	(1.301)	(2.927)	(4.960)
<b>Total (sem correlação)</b>		<b>13.801</b>	<b>(38.259)</b>	<b>(71.869)</b>
<b>Porcentagem sobre o PL</b>		<b>1,78%</b>	<b>(4,52%)</b>	<b>(9,25%)</b>

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

**Cenário 1:** também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 30/06/2012, valendo frisar que, por conservadorismo, foi embutida uma defasagem de 10% sobre os preços de mercado.

**Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

**Cenário 3:** aplicação de choques de choques de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1. Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2012.

**35. Acordo da Basileia**

Através do Comunicado nº 12.746, de 09 de dezembro de 2004, ajustado pelo Comunicado nº 16.137 de 27 de setembro de 2007, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu procedimentos para implementação do Acordo Basileia II, que adota critérios mais adequados aos riscos e alocação de capital associados às exposições das operações conduzidas pelas instituições financeiras, o que aprimora a abordagem estabelecida pela Resolução nº 2.099/94.

A partir de 1º de julho de 2007, com redação dada pela Resolução nº 3.490/07, o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) é resultado da soma das seguintes parcelas: PRE = Pepr + Pcam + Pjur + Pcom + Ppcc + Pppr. Em 30 de junho de 2012, o total das parcelas de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, em relação ao Patrimônio de Referência, apresentaram um índice de 18,99 (20,52 em 30 de junho de 2011) de acordo com a metodologia divulgada pelo BACEN.

Basileia II - Junho/12				(R\$ mil)
Conglomerado Econômico-Financeiro				
Risco de Crédito - Pepr	Saldo Base	Exposição	Basileia II	
Operações Crédito - Empresas	1.603.674	1.589.093	174.800	385.486
Operações Crédito - Varejo	175.067	130.981	14.408	174.800
Crédito Tributário	239.379	566.559	62.321	130.981
Demais	2.591.513	1.217.789	133.957	62.321
<b>Risco Taxa de Juros (pré) - Pjur1</b>			<b>803</b>	<b>133.957</b>
<b>Risco Taxa de Juros (cambial) - Pjur2</b>			<b>20.307</b>	<b>803</b>
<b>Risco Commodities - Pcom</b>			<b>1.864</b>	<b>20.307</b>
<b>Risco Ações - Ppcc</b>			<b>2.204</b>	<b>1.864</b>
<b>Risco Operacional - Pppr</b>			<b>34.665</b>	<b>2.204</b>
<b>PRE</b>			<b>445.329</b>	<b>34.665</b>
<b>PR</b>			<b>768.744</b>	<b>445.329</b>
Nível I			770.395	768.744
Nível II			(1.651)	770.395
<b>Basileia II *</b>			<b>18.99</b>	<b>(1.651)</b>
Parcela Rban			123.034	18.99
<b>Margem/(Insuficiência)</b>			<b>200.381</b>	<b>123.034</b>

**36. Informações adicionais sobre controladas do Banco Sofisa S.A.**

Para permitir melhor análise da situação econômico-financeira do grupo Sofisa, apresentamos a seguir informações contábeis sobre as controladas do Banco Sofisa S.A.

**a. Balança patrimonial consolidada em 30 de Junho de 2012**

Consolidado		Consolidado		La Isla	
Sofisa Serviços Gerais de Adm. Ltda	Sofisa Corretora Seguros Ltda	Sofisa S/A C.F.I	Sofisa Investment Ltd	Sociedade e Assessoria Téc. e Adm. S/A	Participações e Empreendimentos Imobiliários
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>60.503</b>	<b>1.900</b>	<b>111.681</b>	<b>66.498</b>	<b>251.248</b>
Disponibilidades	63	144	1.550	14.773	2.609
Aplicações financeiras	59.732	1.596	88.994	13.210	115.411
Outros créditos	708	161	21.137	38.515	133.228
<b>Permanente</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>10.586</b>	<b>-</b>	<b>40.800</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>60.507</b>	<b>1.900</b>	<b>122.267</b>	<b>66.498</b>	<b>292.409</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>867</b>	<b>20</b>	<b>8.774</b>	<b>14.654</b>	<b>105.087</b>
Outras obrigações	867	20	8.774	14.654	105.087
<b>PL - Capital social e reservas</b>	<b>59.640</b>	<b>1.880</b>	<b>113.493</b>	<b>51.844</b>	<b>188.362</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>60.507</b>	<b>1.900</b>	<b>122.267</b>	<b>66.498</b>	<b>292.409</b>
<b>Resultado do acumulado do período</b>					
Receitas da intermediação financeira	2.750	73	5.415	3.507	5.326
Despesas da intermediação financeira	-	-	(439)	(2.758)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(615)	9	(1.616)	(107)	3.849
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.135</b>	<b>82</b>	<b>3.380</b>	<b>642</b>	<b>9.175</b>
Imposto de renda e contribuição social	(714)	(20)	(1.387)	-	(3.495)
Participação de não controladores	-	-	-	-	(1.018)
<b>Resultado do período</b>	<b>1.421</b>	<b>62</b>	<b>1.973</b>	<b>642</b>	<b>(530)</b>

**b. Partes relacionadas**  
 As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:

Ativos/receitas	30/06/2012	30/06/2011
Disponibilidades	3.388	3.981
Certificado de depósitos interfinanceiros	79.754	279.201
Títulos e valores mobiliários	151.392	141.190
Operações de crédito	-	(30.350)
Outros créditos no exterior	38.474	-
Outros créditos	900	9.122
Despesas antecipadas	-	7.544
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros	5.156	3.143
Rendas de títulos de renda fixa	7.517	7.781
Outras receitas	4.800	4.800
<b>Passivos/despesas</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Depósitos a vista	3.388	(3.981)
Depósitos a prazo	79.754	(279.201)
Obrigações no exterior	151.392	(141.190)
Outros débitos	38.474	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	900	-
Despesas de depósitos a prazo	(5.156)	(3.143)
Outras despesas	(7.517)	(7.781)
As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.	(4.800)	(21.466)

**c. Operações relevantes realizadas com controladas diretas**

Dados das empresas controladas em 30/06/2012			
Empresas Controladas	CNPJ	Quantidade de quotas/ações	Espécie
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	ON
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.999	ON
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda.			
Saldo em 30/06/2012	Valor	Prazo	Taxa
Disponibilidades (Conta Corrente)	11	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	59.680	02/07/2013	104% CDI

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**CONTADOR**

**Julio Takechi Katsuda**  
 CRC 1SP 162781-04

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e acionistas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Sofisa S.A. e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**  
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração

e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**  
 Conforme mencionado na nota explicativa 2, o Banco possui investimentos em controladas Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda., SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda., SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda., SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda. e La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda., cujos saldos em 30 de junho de 2012 totalizam R\$ 71.277 mil, e o resultado negativo de equivalência patrimonial totaliza R\$ 2.117 mil, para o semestre findo naquela data. Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras destes investimentos para o semestre findo em 30 de junho de 2012.

**Opinião com ressalva**  
 Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. e do Banco Sofisa S.A. e Controladas em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

- O Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Sofisa, cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site <http://www.sofisa.com.br>, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, e a integridade das demonstrações contábeis, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos.
- As administrações do Banco Sofisa e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir o nível de excelência daquelas demonstrações na forma regulamentar, manter e aprimorar sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.
- A Ernst Young Terco Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a ela cabendo opinar sobre a adequação das demonstrações de patrimônio líquido e financeira do Conglomerado Financeiro Sofisa, em todos os aspectos relevantes, e sobre os controles internos pertinentes e relacionados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como sobre os serviços do Dividário.
- O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente com a finalidade de conhecer a isenção de sua atuação, o planejamento dos seus trabalhos, de avaliar a sua execução e de acompanhar a implementação das recomendações de aprimoramentos de controles internos e contábeis. Por meio das apresentações, análise de documentos e respostas às indagações feitas, este Comitê avaliou como adequados os trabalhos por elas realizados.

**Ênfase**  
 Conforme mencionado na nota explicativa 38, o Banco passou por um processo de inspeção pelo Banco Central do Brasil, que determinou a realização de ajustes regulamentares como redução ao patrimônio líquido do Banco Sofisa S.A. Até a presente data, ajustes no valor de R\$ 35.710 mil ainda se encontram em discussão com o Banco Central do Brasil. O resultado final do processo de inspeção dependerá das conclusões do Banco Central do Brasil sobre os argumentos e demais documentos apresentados pelo Banco Sofisa S.A. As demonstrações financeiras acima referidas não possuem qualquer ajuste que possam resultar em decorrência da conclusão do processo de inspeção.

**Outros assuntos**  
**Demonstrações do valor adicionado**  
 Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2012.

**ERNST & YOUNG TERCO**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC ZSP015199/0-6

**Eduardo Braga Perdigão**  
 Contador  
 CRC 1CE013803/0-8 "S"-SP

São Paulo (SP), 15 de agosto de 2012.

**Antenor Araken Caldas Farias**  
**José Antonio Guarnieri**

**5.** Em decorrência dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente e pela área de Controles Internos, das reuniões com áreas organizacionais da instituição, bem como os adequamentos realizados no semestre ao sistema de controles internos, o Comitê concluiu que esse sistema é o apropriado ao porte atual da organização, à complexidade dos negócios e ao perfil de risco que lhe compete acompanhar e controlar.

**6.** Especificamente com relação aos procedimentos de elaboração das demonstrações financeiras, o Comitê reuniu-se com as áreas responsáveis pelo trabalho. Embasado nessas reuniões e na opinião do auditor independente, este Comitê concluiu que elas foram produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a regulamentação em vigor, refletindo adequadamente a situação financeira, patrimonial e econômica do Conglomerado Financeiro Sofisa em 30.06.2012.